

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA:

O CONCRETO ESTRUTURAL DEVE ATENDER TAMBÉM AOS SEGUINTES REQUISITOS:

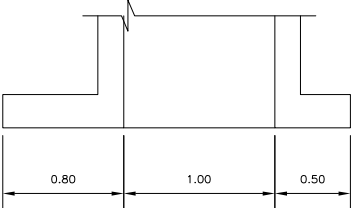
- A) CONSUMO MÍNIMO DE 330 kg DE CIMENTO POR m³ DE CONCRETO FRESCO ADENSADO;
- B) CLASSE DE AGRESSIVIDADE DO CONCRETO: III;
- C) RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO (EM MASSA) NÃO SUPERIOR A 0,55;
- D) TEMPERATURA MÁXIMA DE CURA ENTRE 2150 kg/m³ E 2450 kg/m³ NÃO SUPERAR 35°C;
- E) MÓDULO DE DEFORMAÇÃO ELÁSTICO MÍNIMO NA MADEIRA DE INSERÇÃO NÃO INFERIOR A 26 GPa;
- F) O MÓDULO DE DEFORMAÇÃO ELÁSTICO MÍNIMO NA MADEIRA DE INSERÇÃO NÃO INFERIOR A 26 GPa;
- G) O ABATIMENTO DO CONCRETO DEVERÁ ESTAR ENTRE 10 E 12 cm;
- H) O DIÂMETRO MÁXIMO DO ABRIGADO DEVERÁ SER IGUAL A 15 mm;
- I) O DIÂMETRO MÁXIMO DO ABRIGADO DEVERÁ SER IGUAL A 15 mm;
- J) ESPECIFICAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O CONCRETO ESTRUTURAL VIDE NBR 12855.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA:

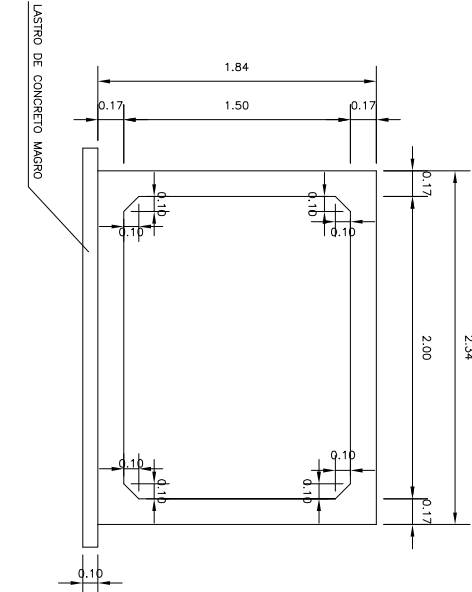
- A) AS CORTAS DE IMPLANTATION, AS DIMENSÕES, CORTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADOS ANTES DA COAGEM DO CONCRETO, DE ACORDO COM O PROJETO E O CADERNO DE REQUISITOS.
- B) AS CARGAS INDICADAS EM ALGUMAS SITUAÇÕES SÓM DA CARGA INDICADA EM CADA PRANCHETA, NÃO PODENDO TER SIDO ADOPTADA A REDUÇÃO PREVISTA NO ITEM 2.2.1.8 TABELA 4, NA NBR-6120/80.
- C) AS QUANTIDADES DE MATERIAIS CONSTANTES EM CADA PRANCHETA SÃO INDICATIVAS DEVENDO SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO NA OBRA TANTO PARA FINS DE ORÇAMENTO COMO PARA COFERRA DE MATERIAIS E OS DIÂMETROS DE CURVATURA DOS GANCHOS DEVERÃO ATENDER O PRESCRITO NA NBR-6118/2014.
- D) QUALQUER MODIFICAÇÃO OU DÚVIDA DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- E) CORTAS E MEDIDAS EM CENTÍMETROS.

COBRIMENTOS DAS ARMADURAS 3,5 cm
- ESTES COBRIMENTOS ADMITEM QUE HAVERÁ CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS, CONFORME ITEM 7.4.7.4 DA NORMA NBR 6118/2014.

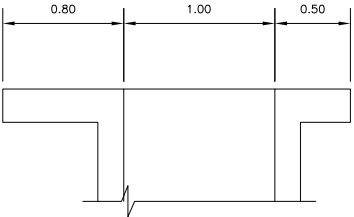
AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE PROJETO DEVEM SER SEGUIDAS RIGOROSAMENTE, NÃO PODENDO HAVER NENHUMA TIPO DE SUBSTITUIÇÃO OU ALTERAÇÃO, CASO CONTRÁRIO NÃO PODERÁ SER GARANTIDA A RESPONSABILIDADE TÉCNICA.



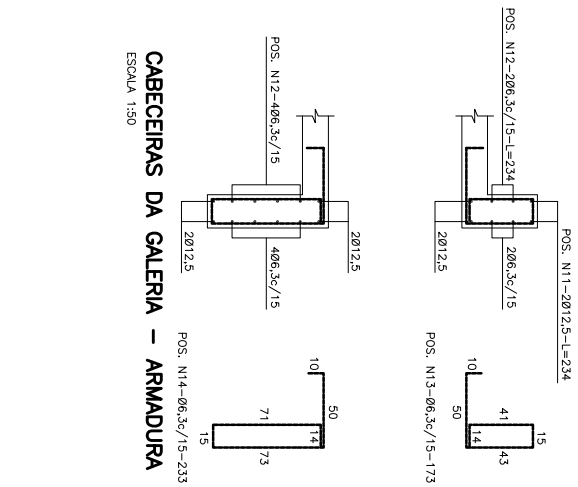
SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO DAS CABECEIRAS DA GALERIA – FORMAS
ESCALA 1:50



SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO DA GALERIA – FORMAS
ESCALA 1:50



SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO DAS CABECEIRAS DA GALERIA – FORMAS
ESCALA 1:50



CABECEIRAS DA GALERIA – ARMADURA
ESCALA 1:50

TABELA DE FERROS PARA 1 m DE GALERIA			
POS.	Ø	QUANT.	COMPR.(m)
UNIT. TOTAL			
1	6,3	20	0,83
2	12,5	6	2,27
3	12,5	7	2,27
4	12,5	16	CORR.
5	6,3	100	CORR.
6	12,5	17	2,27
7	10	8	3,37
8	10	8	4,37
9	8	13	1,27
10	8	10	1,27

TABELA DE FERROS PARA 1 CABECEIRA DE GALERIA			
POS.	Ø	QUANT.	COMPR.(m)
UNIT. TOTAL			
11	12,5	8	2,33
12	6,3	12	2,33
13	6,3	15	1,73
14	6,3	15	2,33

RESUMO DOS FERROS PARA 1 m DE GALERIA		
Ø	COMPR. (m)	PESO (kg)
AÇO CA 50		
6,3	116,60	30
8	29,21	12
10	63,52	42
12,5	84,10	85
TOTAL (kg)		169

RESUMO DOS FERROS P/ 1 CABECEIRA DE GALERIA		
Ø	COMPR. (m)	PESO (kg)
AÇO CA 50		
6,3	88,96	23
12,5	18,64	19
TOTAL (kg)		58

SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO DA GALERIA – ARMADURA
ESCALA 1:50

